

Embarcando na fantasia com a poesia

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo proporcionar às crianças da Creche Municipal Frei Silvério o interesse pelo gênero textual poema, bem como aproximá-los da linguagem oral e escrita. Apoiados em textos teóricos como o de Carvalho (1982) e os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (1998), a presente proposta educativa visa oferecer um aprendizado significativo e prazeroso. Além de proporcionar às crianças um contato com o gênero poema, essa proposta de ensino visa estabelecer também, um contato efetivo com os eixos formação pessoal e social, bem como conhecimento de mundo, assim como sugerem os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

Palavras-chave: Poema; infantil; aprendizagem.

Introdução

Partindo do princípio de que as crianças têm direito de vivenciar experiências prazerosas nas instituições educacionais (COSTA, 2008), o presente projeto acerca da poesia na Educação Infantil, foi construído com o intuito de ‘embarcar’ as crianças no fantástico mundo da poesia. Além de uma forma prazerosa de leitura, a poesia propicia à criança a criação de um mundo imaginário, com repetição de sons e de belas palavras, ou seja, um tipo interessante de texto para se trabalhar na Educação Infantil, por ser uma etapa da vida em que o imaginário e o real se mesclam de forma mais intensa.

Dessa forma, a poesia possibilita o conhecimento de mundo e desperta no educando o interesse em aprender cada vez mais. Assim sendo, nesse trabalho o recorte foi dado à poesia com o foco em poemas infantis.

Outro aspecto que torna esse projeto relevante é que ele possibilita uma dinamização das aulas, bem como desperta o interesse das crianças para a leitura de poemas e de outros gêneros textuais. Um diferencial do presente trabalho é que ele estimula a participação de toda comunidade escolar, especialmente professores, alunos, pais e demais funcionários da instituição onde foi aplicado o projeto, escolas circunvizinhas e membros da Secretaria de

Educação e Cultura. Assim, o projeto não fica ‘preso’ na sala de aula, toda a comunidade escolar supracitada tem a oportunidade de prestigiá-lo e participar da sua construção.

Além disso, outros trabalhos podem se originar desse, como por exemplo, investigar as metodologias utilizadas pelos professores no trabalho com poesias na Educação Infantil, ou em outro nível de ensino.

Fundamentação teórica

Poesia e infância são dois vocábulos cujos significados estão intrinsecamente interligados pelo imaginário presente na essência dessas duas palavras. Ambas são cheias de sensibilidade e de fantasia. Além disso, a linguagem afetiva predomina tanto na poesia quanto na infância.

Entretanto, há educadores que pensam que o trabalho com a poesia é algo difícil na etapa correspondente à Educação Infantil. Esse tipo de avaliação se dá porque a escolha das poesias é didática demais, aleatória e não há a presença da poética, algo que é essencial para que a criança goste da leitura dos poemas.

Assim, é fundamental expor à criança um material poético diversificado, pois, ao se sentir atraída por um estilo de poema, esta sentirá a necessidade de recorrer a outros.

Muitos poetas marcaram a poesia infantil brasileira no que tange à mudança no tratamento da arte, deixando de apresentar o cunho pedagógico para se aproximar mais da poesia. Entre os maiores poetas estão: Ângela Leite de Souza, Cecília Meireles, Henriqueta Lisboa, José Paulo Paes, Sérgio Caparelli, Sidônio Muralha e Vinicius de Moraes. (COSTA, 2008).

Apresentar para as crianças conteúdos como: letras do alfabeto, cores, animais, dentre outros, através de poemas, possibilita uma melhor assimilação dos conhecimentos, além de

garantir uma aprendizagem prazerosa e cheia de fantasias. Trabalhar com textos poéticos na Educação Infantil é essencial porque:

[...] a poesia é a primeira manifestação de expressão literária; é pela poesia que se iniciam todas as Literaturas. E isto é prova de que o homem somente se encontra pela expressão afetiva, pela sensibilidade, que revela e o conduz a seu semelhante, aos seres, às coisas, à natureza, enfim, ao universo, em toda a sua grandeza. (CARVALHO, 1982, p. 222).

De acordo com os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO, 1998), os eixos de trabalho a ser abordado na Educação Infantil são basicamente dois: formação pessoal e social e conhecimento de mundo. A formação pessoal e social se refere à construção de identidade e autonomia das crianças e o conhecimento de mundo se subdivide em seis objetos de conhecimento: Movimento, Música, Artes Visuais, Linguagem Oral e Escrita, Natureza e Sociedade e Matemática. Esses documentos orientam o professor para a construção de diferentes linguagens pelas crianças e para as relações que estabelecem com os objetos de conhecimento supracitados. Assim, esse projeto buscou a partir da linguagem oral e escrita, contemplar os demais objetos de experiência do eixo conhecimento de mundo, bem como a formação pessoal e social. Essa afirmação pode ser comprovada com a metodologia adotada nesse projeto.

Metodologia

Para a elaboração do presente projeto foi realizado um estudo com teóricos que abordam o trabalho com a poesia na Educação Infantil. A partir desses estudos e de experiências em classe, foram elaboradas aulas, cujo objetivo principal foi o contato com diversos poemas infantis.

Assim, após a leitura e interpretação oral de vários poemas, de autoria de: Vinícius de Moraes, Cecília Meireles, Henriqueta Lisboa, Mário Quintana, José Paulo Paes, poemas de

origem popular e autoria desconhecida foram selecionados alguns para a realização de diversas atividades. Essas atividades sempre iniciavam com uma leitura (das professoras, inclusive de outras classes) e interpretação oral das crianças. Na interpretação as professoras instigavam a imaginação e sensibilidade das crianças, relacionando o contexto dos poemas com o ‘universo’ infantil dos educandos.. Com o poema *Menininho Doente* de Mário Quintana as crianças fizeram a ilustração no ofício com lápis de cor, hidrocor e montaram um painel com todas as ilustrações.

Foram organizadas dramatizações com os poemas: *O Elefantinho*, de Vinícius de Moraes; *Ou isto ou aquilo*, de Cecília Meireles; *A Porta*, de Vinícius de Moraes; e *A Casa*, de Vinícius de Moraes. A dramatização do poema *O elefantinho*, foi apresentada em dias variados e em classes diferentes, sendo que todos os educandos e funcionários da Creche tiveram a oportunidade de prestigiar a interpretação das crianças. Com o poema *Ou isto ou aquilo*, além da dramatização, as crianças ilustraram os primeiros versos do poema no ofício com giz de cera, hidrocor e moedas. Com o poema *A Casa*, a dramatização foi a montagem e desmontagem da mesma com os corpinhos das crianças e o mesmo procedimento, foi realizado com blocos de montar. Foi também formado um coral com a versão cantada desse poema e realizada o jogo tradicional da dança das cadeiras com a música *A Casa*.

Para a visualização dos poemas e para melhorar a prática de leitura das crianças, foram confeccionados com a ajuda dos educandos cartazes com os seguintes poemas: *As Borboletas*, de Vinícius de Moraes; *Leilão de Jardim*, de Cecília Meireles; *O Gato*, de Vinícius de Moraes e *O Peixe Espada*, de Vinícius de Moraes. Em todos os cartazes foi enfatizado o trabalho com cores e as vogais. Com o cartaz *As Borboletas*, foi realizada uma aula sobre insetos da natureza, enfatizando as borboletas e a transformação que ocorre com elas até se transformar nas belas borboletas como as que eles confeccionaram para decorar o cartaz. Foram revisadas as cores presentes nas borboletas e para a moldura do cartaz foi trabalhado a coordenação

motora, picotando os emborrachados, e a sequência das cores, pois foi solicitado que as crianças colassem os emborrachados obedecendo a ordem das cores das borboletas como aparecia no poema. Foi realizado também, um passeio à Praça Dr. Manoel Pereira de Almeida (próxima à Creche) com o objetivo de explorar o meio e encontrar borboletas para contá-las e assim trabalhar a noção de número. Conseguimos encontrar um casulo e várias borboletas. Nesse poema as crianças identificaram as vogais “**A**” e “**E**”, além de reconhecer a consoante “**B**” (de borboleta), pintá-la no papel metro e grafar.

No cartaz do poema *O Gato*, foi trabalhado a coordenação motora fazendo bolinhas de crepom e colando as cores (amarelo e roxo) na sequência. Com esse Poema as professoras montaram um teatro de fantoches para todas as crianças da Creche. Também a partir do poema *O Gato* foi trabalhado os animais que podemos ter em casa e as crianças construíram gatos com massa de modelar. A vogal identificada nesse cartaz foi a “**O**”.

No cartaz *O Peixe Espada* foi realizada uma conversa informal acerca dos animais que vivem no mar e os alunos confeccionaram com massa de modelar, de livre escolha, esses animais. Eles formaram o peixe-espada, o tubarão e o polvo. A letra identificada no poema foi a vogal “**I**”.

Com o cartaz *Leilão de Jardim*, as crianças fizeram a decoração com dobraduras de flores e sapos. As professoras ministraram uma oficina de dobradura de flores e as crianças assistiram a um pequeno vídeo ensinando a fazer a dobradura de sapo. A letra identificada no cartaz foi a vogal “**U**”.

Após a identificação das vogais nos cartazes, as crianças escolhiam uma figura cuja inicial coincidissem com a trabalhada no mesmo, para formar o livro das vogais. As professoras desenharam as figuras e os alunos decoravam-as com pintura e colagem, além de grafar a vogal trabalhada no livro. O livro ficou assim: **A** para abacaxi, **E** para o elefante (o elefantinho do poema), **I** para a ilha, **O** para a ovelha e **U** para o urso.

Para possibilitar à criança o conhecimento de mundo de forma mais intensa (eixo Natureza e Sociedade) e como estava próximo da primavera, foi realizado um passeio na estação Lemos Maia, um local com muitas árvores e rio, ou seja, um lugar perfeito para encontrar os elementos presentes no poema *Leilão de Jardim*. Além de brincar livremente na grama, na areia e tomar banho no rio, as crianças conseguiram encontrar borboletas, grilos, formigueiros, passarinhos, entre outros. Participaram do passeio as duas turmas do maternal e alguns pais. Em outro momento foi confeccionado um jardim com as impressões das mãos das crianças.

Houve também a reescrita do poema *A Foca*, de Vinícius de Moraes, no qual foi trabalhado os animais domésticos, pois, as crianças escolheram falar no poema, sobre os cachorros, mais precisamente sobre *A Cachorrinha*, título do poema que eles fizeram a releitura.

Com o objetivo de incluir a comunidade escolar no projeto, foi solicitado dos alunos que perguntassem a seus familiares, vizinhos e funcionários da Creche um poema que eles ouviram ou leram na infância, assim, montamos um pequeno recital em que alguns funcionários da Creche recitaram poemas de origem popular. Outro procedimento utilizado foi a leitura de poemas feita pelos pais em casa, em que muitas crianças socializaram a leitura em classe. Os educandos também distribuíram poemas para os funcionários da Creche para que eles fizessem as leituras dos poemas para as outras turmas da Instituição e com seus familiares em casa, expandindo assim os objetivos do projeto. Foi assim, que surgiu a idéia de pedir as professoras do Maternal I que trabalhassem o poema *A Bailarina*, de Cecília Meireles. Elas ensaiaram uma aluna com passos de balé, e fizeram desenhos em tamanho natural das crianças para identificação das partes do corpo.

No Dia do Soldado foi feita a leitura do poema *O Soldado*, de autoria desconhecida, e uma breve interpretação para que as crianças tivessem uma noção da função de um soldado. A

segunda etapa da aula foi a confecção do chapéu do soldado e a pintura do mesmo com as cores da bandeira nacional.

Além disso, instigados pelas professoras, os alunos tiveram a oportunidade de criar novos poemas com temas escolhidos por eles e com a sugestão das professoras. Criaram três poemas: *O Carro* (brinquedo preferido deles), *Meu Brasil* (na semana da pátria), e *A Árvore Amiga* no dia da árvore. O poema *O Carro* surgiu porque as crianças adoraram fazer carros com blocos de montar. Numa conversa em classe eles foram dizendo as características de um carro e os cuidados que se deve ter ao andar nas ruas. Na construção do poema *Meu Brasil*, realizado na semana da pátria, as crianças decoraram a bandeira do Brasil, e instigadas pelas professoras foram falando das cores da bandeira, do que mais gostam no Brasil e assim, surgiu esse poema. Com o poema *A Árvore Amiga*, foi realizado um passeio à Praça Dr. Manoel Pereira de Almeida para observar as partes da árvore, coletar folhas e decorar uma árvore desenhada no papel metro. A partir de uma conversa sobre a importância das árvores e o porquê deve-se conservar e plantar árvores surgiu a produção poética.

Em outra atividade foi selecionado o poema (*Coraçãozinho*, de Henriqueta Lisboa) para ser recitado por uma aluna na festa comemorativa do dia dos pais. Esse recital ocorreu também em outros momentos para os educandos da Creche. Outro recital ocorreu durante as atividades referentes ao folclore, no qual uma aluna recitou para todas as classes, em momentos diferentes, o poema de origem popular, *Sou Pequeninina*.

Com os vídeos das atividades dos alunos e outros pesquisados na internet, relacionados aos poemas trabalhados em classe, foi realizado um cinema móvel. A tela foi um notebook, o qual passou por todas as classes.

Com o poema *O Relógio*, de Vinícius de Moraes foi trabalhado a noção de tempo com uma conversa sobre a rotina da Creche e com uma construção de um calendário no papel

cartão indicando o ano, a data, o mês e o dia da semana. As crianças também identificaram os numerais de 1 a 5 no relógio, relacionando-os com suas respectivas quantidades.

Com o poema *Colar de Carolina*, de Cecília Meireles as crianças produziram colares e pulseiras com canudos de plástico. Em outro momento, foi organizado um desfile com o *Colar de Carolina*, em que as meninas das outras turmas puderam participar.

Os livros de poemas e de outros gêneros textuais permaneceram em classe, ao alcance de todos para que eles sentissem a curiosidade de “ler”. O resultado foi que as crianças passaram a identificar e recitar cada poema ao observarem os desenhos dos mesmos nos livros e cartazes, desenvolvendo assim a oralidade, o contato com textos escritos e leituras de imagens, tornando-se desse modo leitores assíduos.

As crianças também pintaram os convites para a culminância do projeto e entregaram aos pais, na Creche, Secretaria de Educação e Cultura e em duas escolas próximas: APAE e Escola Luiz Viana Filho.

A culminância do projeto ocorreu na Creche Municipal Frei Silvério. Na oportunidade as crianças apresentaram as atividades mais produtivas do projeto para a comunidade escolar (pais, alunos, professores e demais funcionários da Creche, escolas circunvizinhas e funcionários da Secretaria de Educação e Cultura).

Considerações finais

No início da execução do projeto, algumas professoras perguntaram por que não trabalhar com cantigas populares, por exemplo, ao invés de poesia, foi respondido que as crianças adoram poemas e que o trabalho seria diferenciado. Entretanto, com a execução das atividades todos ficaram surpresos com os resultados.

Com o projeto, as aulas com poemas foram mais intensas e criativas, as crianças começaram a manusear os livros com o objetivo de ‘ler’ os poemas conhecidos e comentar entre eles, sem o direcionamento das professoras. Os pais começaram a comentar que as crianças recitavam partes de poemas em casa. Esse fato não ocorreu somente com a turma que inicialmente era alvo desse projeto, mas com todos os alunos da Creche que tiveram acesso às atividades. Na culminância os pais dos alunos compareceram em sua maioria, algo jamais visto em nenhum evento até então. Isso aconteceu porque as crianças fizeram propagandas maravilhosas do que aconteceria no ‘encerramento’ do projeto, pois elas também estavam encantadas.

As demais professoras da Instituição ao presenciarem o sucesso do projeto começaram a trabalhar poemas com seus alunos, esse fenômeno ocorreu em todas as classes da Creche. A recompensa foi que a dimensão desse projeto surpreendeu a todos, pois foi algo que começou em uma sala e ‘invadiu’ todos os setores da Instituição. Não só professores e alunos puderam contribuir, como geralmente acontece nas escolas, mas, todos os funcionários se sentiram à vontade para dar suas sugestões. Os pais começaram a participar mais ativamente das atividades dos filhos, como por exemplo, lendo os poemas em casa com eles e se interessando pela vida escolar dos mesmos.

Quanto ao desenvolvimento das crianças foram contemplados todos os objetivos. Vale ressaltar que as crianças têm na sua maioria três anos, com algumas que já completaram quatro. Elas desenvolveram a oralidade, coordenação motora, autonomia, segurança para falar em público e a criatividade. Conseguem reconhecer os numerais de 0 a 5 e relacioná-los com suas respectivas quantidades, identificam e grafam todas as vogais e algumas consoantes, desenvolveram suas idéias críticas à respeito do meio ambiente, manuseiam os livros de poemas para ‘ler’, conhecem várias cores e têm idéia de seqüência. Utilizam linguagens como dança, teatro, pintura e música para se comunicar. O desenvolvimento da afetividade e da

união também foi contemplado, pois, elas perceberam que esses itens fariam com que o resultado das atividades fosse satisfatório. Notou-se o desenvolvimento da auto-estima, pois eles entenderam que são capazes de pensar e criar. Foi notado também que a leitura e a contextualização dos poemas ajudaram a acalmar as crianças. Como pode ser observado foram várias habilidades desenvolvidas durante a execução do projeto.

Assim, a vontade de aprender cada vez mais foi instigada e pôde-se perceber a cada dia o prazer das crianças em executar as atividades referentes ao projeto. Dessa forma, foi provado que o trabalho com poemas na Educação Infantil é bastante produtivo e divertido.

Referências

Brasil. Educação Fundamental. **Curricular nacional para a educação infantil**/ Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília : MEC/SEF, 1998.

CARVALHO, Bárbara Vasconcelos de. **A Literatura infantil**: visão histórica e crítica. 2. Ed. São Paulo: Edart, 1982.

COSTA, Marta Morais da. **Literatura infantil**. Curitiba: IESDE Brasil S. A., 2008.

FAZANO, Marilza Bortoleto e PRADO, Lidiane da Rocha. **Brincando e cantando Cecília Meireles**: reflexões sobre o papel da literatura infantil na formação psicológica e social das crianças. Disponível em: <<http://www.dtp.uem.br/rtp/volumes/v7n2/Relat%20003.pdf>>. Acesso em: 03 ago. 2009.

LISBOA, Henriqueta [et al.]. **Palavra de poeta**: poesia. São Paulo: Ática, 2001.

MORAES, Vinicius de. **A arca de Noé**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1991.

MORAIS, Jershon Ayres de; FIEL, Luciana. **Confecção de brinquedos pedagógicos com sucata e dobradura**. Viçosa, MG: CPT, [2004]. DVD: NTSC, som, color, (Educação infantil).

Atividades da tia Angélica. Disponível em: <<http://atividadesdatiaangelica.blogspot.com/2009/08/poesia-do-soldado.html>> Acesso em: 20 ago 2009.